


Tema: Sector Vitivinícola					Âmbito: Nacional	Tiragem: 121344
Título: Douro – Fazer o próprio vinho instalado no hotel					Temática: Gestão/Economia/Negócios	GRP: 11.7
2006/11/16	JORNAL DE NOTÍCIAS – NEGÓCIOS	Pág.19	Imagem: 1/1		Periodicidade: Semanal	Inv.: n.a.

Douro

Fazer o próprio vinho instalado no hotel

» Quinta do Silval, em Alijó, oferece aos turistas a possibilidade de arrendarem a sua vinha e aprender a arte da vitivinicultura

Ermelinda Osório

A Quinta do Silval, em Vale de Mendiz, Alijó, decidiu oferecer aos clientes a possibilidade de produzirem o seu próprio vinho, ensinando-lhes ao mesmo tempo a arte da vitivinicultura.

Carlos Magalhães, o proprietário da Quinta, desde há mais de 20 anos, e do Hotel Vínico, inaugurado há cerca de um, gere a sociedade em conjunto com a esposa, Beatriz. E explica o projecto: “Imagine que pretende adquirir 500 garrafas de um vinho idêntico ao nosso Reserva 2000 (à venda nas garrafeira por 40 euros), ou mesmo de um monocasta Tinta Roriz (que se compra nas grandes superfícies por 4,80 euros a garrafa). Em vez de o comprar, pode fazê-lo, com a nossa ajuda. E fica-lhe mais barato”, garante.

Assim, a Quinta do Silval arrenda o pedaço de vinha suficiente para produzir a quantidade pretendida (500 ou 600 pés), “ensina e ajuda o novo proprietário, durante um ano, a podar, a enxertar, a sulfatar, a enxofrar, a adubar”. Pode trazer a família e os amigos, sobretudo na vindima, e ficar alojado, no hotel, muito procurado, sobretudo por turistas europeus e americanos.

“As uvas podem ser pisadas pelos próprios e o vinho será engarrafado com marca e rótulo ao gosto pessoal”, acrescenta.

Carlos Magalhães diz que esta “ideia” surgiu como “mais um complemento dinamizador do ne-



Laboratório onde se produz o Porto “Magalhães” está aberto à produção de marcas pessoais

Números

60

hectares de vinha

é a área total que a sociedade gere, e que começou em 1985 com apenas sete.

200

mil pipas de vinho generoso

são vendidas a granel por ano. A marca própria “Magalhães” exporta 30 mil garrafas.

gício de vinhos, tal como aconteceu com o hotel. Tudo começou pelo sonho de ter uma quintinha nesta região deslumbrante. Comprámos mais terrenos aqui à volta e no Roncão, construímos a adega, lançámos os nossos vinhos, e agora o hotel”, conta.

A Quinta do Silval exporta vinho do Porto das duas categorias máximas – o Vintage e o Late Bottled Vintage (LBV) para a Europa, Estados Unidos, Canadá e Brasil.